

1

ERNESTO  
AGG N.º 87/31

Storno: 0766141

**PALEOMAGNETISMO DE SEDIMENTOS PALEOZÓICOS DO  
GABÃO E GANA (ÁFRICA)**

**MARCIA ERNESTO**

Instituto Astronômico e Geofísico da USP  
Caixa Postal 30627  
01051 – São Paulo – SP

**A.C. ROCHA – CAMPOS**

Instituto de Geociências da USP  
Caixa Postal 20899  
05508 – São Paulo – SP

Resultados paleomagnéticos são apresentados para a Série Agoula (Carbonífero Superior-Permiano) do Gabão e Série Sekondi (Siluriano-Permiano Inferior) de Gana. Essas sequências sedimentares são litológica e estratigraficamente similares àquelas existentes na Bacia Sergipe-Alagoas (Formações Batinga e Aracaré) e Bacia do Parnaíba (Grupo Pedro Segundo), respectivamente, e colocam-se em áreas adjacentes quando se considera África e América do Sul em posição de pré-deriva. Para a parte superior da Série Sekondi (Camadas Efia Nkwanta) calculou-se um polo paleomagnético a  $65^{\circ}\text{E}$   $46^{\circ}\text{S}$  ( $\alpha_{95} = 4,6^{\circ}$ ). As formações de idade mais antiga da sequência (Folhelhos Ajua e Folhelhos Takoradi) não forneceram direção de magnetização característica suficientemente bem definida, e podem ter sido remagnetizadas durante o Mesozóico. Quanto à Série Agoula, sua parte superior, Formação Assango, apresenta direção de magnetização com polaridade normal, o que permite associar, a essa Formação, idade correspondente a um dos eventos normais do Intervalo Magnético Kiaman. A Formação Bekang, na parte inferior da Série Agoula forneceu um polo paleomagnético compatível com o limite Permo-Carbonífero. (CNPq, FAPESP, FINEP).

Storno: 0766141